



EDITAL INTERNO Nº 01/2019

PROCESSO SELETIVO PARA CONTRATAÇÃO DE DOCENTE POR TEMPO DETERMINADO

A Chefe do Departamento de Estudos de Gênero e Feminismo da Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Federal da Bahia – UFBA, no uso de suas atribuições legais, tendo em vista o disposto no Edital nº 01/2019 de 03/01/2019, de convocação para contratação de docente por tempo determinado, publicado em extrato no D.O.U., n.03, de 04/01/2019, seção 03, p.81, e disponível no site da SUPAC (www.supac.ufba.br), torna público, que estarão abertas as inscrições para processo seletivo simplificado para contratação de docente por tempo determinado do Departamento de Estudos de Gênero e Feminismo, de acordo com a legislação pertinente e complementar, mediante as normas e condições contidas neste Edital Interno, publicado na Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas, devendo ser entregue em cópia a cada candidato/a.

1. Das Disposições Preliminares

- 1.1. Número de vagas: 01 vaga.
- 1.2. Regime de trabalho: 40 horas semanais.
- 1.3. Matéria/Eixo Temático: Metodologia de Pesquisa e Intervenção
- 1.4. Disciplinas / horários: FCHE02 - Introdução aos Estudos de Gênero (T040400) - Sexta-feira: 07h55-11h35.
FCHE24- Iniciação científica aplicada aos estudos de gênero II – Quinta-feira: 18h30-22h10.
FCHE51- Introdução a Antropologia do Gênero - Segunda-feira: 18h30-22h10.
FCHF54 - Seminário temático gênero, feminismo e educação - Terça-feira: 18h30-22h10.
- 1.5. O processo seletivo será realizado por Banca Examinadora devidamente constituída por Portaria interna do Departamento de Estudos de Gênero e Feminismo, a ser nomeada em 07/01/2019.

2. Das Inscrições

- 2.1. As inscrições estarão abertas no período de 07/01/2019 a 11/01/2019, no horário das 08 às 17h, na sede do NEIM/FFCH, Estrada de São Lázaro 197, Federação, CEP: 40.210730.
- 2.2. O/a candidato/a deverá requerer sua inscrição na Secretaria do Departamento de Estudos de Gênero e Feminismo, bem como apresentar comprovante de pagamento da taxa de inscrição, no valor de R\$ 20,00 (vinte reais).
- 2.3. O pagamento será efetuado nas agências do Banco do Brasil, através de Guia de Recolhimento da União – GRU simples, a ser obtida no site www.supac.ufba.br.
- 2.4. O requerimento de inscrição deverá estar instruído com:
 - I – Original e cópia, a ser autenticada por funcionário/a credenciado/a no ato da inscrição, dos seguintes documentos:
 - a) diploma de graduação, requisito mínimo (graduação livre);
 - b) título de Mestrado (requisito mínimo), de Doutorado ou de Livre-Docência, sendo o requisito de doutoramento ou livre-docente considerado complementar e opcional (Pós-Graduação *stricto sensu* em Ciências Humanas, Interdisciplinar e afins com trabalho de conclusão versando sobre a temática das relações de gênero).
 - c) documento oficial de identidade, para brasileiros/as;
 - d) prova de quitação com o serviço militar, para brasileiros;
 - e) título de eleitor e prova de quitação com as obrigações eleitorais, para brasileiros/as;
 - f) documento comprobatório de permanência regular no Brasil, para estrangeiros/as.
 - II - *Currículo Lattes* atualizado, com os documentos comprobatórios, em 01 via – originais e cópias a serem autenticados por funcionário/a credenciado/a no ato da inscrição.
- 2.5. Para a titulação exigida no item anterior, somente serão considerados:
 - a) os diplomas de graduação registrados ou revalidados, até a contratação;
 - b) os títulos de Mestre/a e Doutor/a expedidos por instituições de ensino superior nacionais ou por universidades estrangeiras registrados ou revalidados, até a contratação;
 - c) os títulos de Doutor/a obtidos na forma da legislação anterior à Lei nº 5.540 de 28/12/68;



- d) os títulos de Livre-Docente expedidos por instituições de ensino superior reconhecidas pelo Conselho Nacional de Educação.
- 2.6. Antes de efetuar o recolhimento da taxa de inscrição, o/a candidato/a deverá certificar-se de que preenche todos os requisitos exigidos para a participação no processo seletivo.
- 2.7. A inscrição poderá ser efetivada pelo/a candidato/a ou seu/sua procurador/a legalmente constituído/a.
- 2.8. Não será aceita em hipótese alguma inscrição condicionada.
- 2.9. Os dados informados no ato da inscrição e o pagamento da taxa são de responsabilidade exclusiva do/a candidato/a.
- 2.10. Será cancelada a inscrição do/a candidato/a que tenha efetuado pagamento do valor da inscrição através de cheque e este seja devolvido, por qualquer motivo.
- 2.11. A qualquer tempo poderão ser anuladas a inscrição, as provas e a contratação do/a candidato/a, desde que verificada a falsidade em qualquer declaração prestada e/ou qualquer irregularidade nas provas ou em documentos apresentados.
- 2.12. Não haverá isenção de pagamento dos valores estabelecidos no item 2.2.
- 2.13. Em nenhuma hipótese haverá devolução da quantia paga a título de inscrição, salvo em caso de cancelamento do processo seletivo por conveniência da Administração ou motivo de força maior.
- 2.14. Não será válida a inscrição cujo pagamento seja realizado em desacordo com as condições previstas neste Edital Interno.
- 2.15. A homologação das inscrições será divulgada no dia 14/01/2019, a partir das 16 horas – na portaria do NEIM e no site www.generoediversidade.ufba.br

3. Do Processo Seletivo

- 3.1. O processo seletivo constará de três etapas distintas:
- Análise de currículo, com peso 3,0;
 - Prova didática, com peso 6,0;
 - Entrevista, com peso 1,0.
- 3.2. As provas serão realizadas no local e data indicados:
- Análise de currículo – Local NEIM - FFCH; data: 14/01/2019; horário: 9:30h (reunião fechada da Banca);
 - Sorteio da ordem das/os candidatas/os e dos pontos da prova didática; Local: NEIM-FFCH; data: 15/01/2019, às 09:00h;
 - Realização de Prova Didática, com entrega dos planos de aula: às 9:00h – Local: NEIM-FFCH; data: 16/01/2019 a partir das 9:00h;
 - Entrevista - Local: NEIM/UFBA; data: 16/01/2019 – após a prova didática.
 - Divulgação dos resultados. Local: NEIM e Casarão FFCH; Data: 18/01/2019, até as 16 horas, e no site www.generoediversidade.ufba.br.

4. Da Realização das Provas

- 4.1. Para a prova didática serão indicados quatro pontos, versando sobre itens dos programas das disciplinas do processo seletivo:
- Estudos de Gênero no contexto da América Latina
 - Articulações de gênero, raça, classe e sexualidade;
 - Metodologia Científica Aplicada aos Estudos de Gênero
 - Desafios aos estudos de gênero: sua construção, potencialidades e críticas.
- 4.2. Os pontos e as ementas das disciplinas incluídas na seleção constam do Anexo I deste Edital Interno.
- 4.3. A lista será dada ao conhecimento dos/as candidatos/as no momento da inscrição.
- 4.4. A ordem de apresentação dos/as candidatos/as será definida por sorteio a ser realizado no primeiro dia do processo seletivo.
- 4.5. Da Análise do Currículo
- 4.5.1. Os títulos serão classificados em:
- I – acadêmicos;



- II – científicos, artísticos e literários;
- III – didáticos;
- IV – administrativos;

V – profissionais.

4.5.2. A relação dos títulos que serão pontuados e a pontuação de cada título será entregue aos/às candidatos/as no ato de inscrição, os quais constam de um Barema aprovado pelo Departamento de Estudos de Gênero e Feminismo (Anexo II deste Edital).

4.6. Da Prova Didática

4.6.1. A prova didática terá como objetivo avaliar o/a candidato/a quanto ao domínio do assunto, à capacidade de comunicação, de organização do pensamento e de planejamento, às estratégias de ensino utilizadas e domínio dos recursos didáticos utilizados e à apresentação da aula.

4.6.2. A prova didática será realizada em tantas sessões públicas quantos forem os/as candidatos/as inscritos/as.

4.6.3. Vinte e quatro horas antes da primeira apresentação, os/as candidatos/as sortearão os pontos das respectivas apresentações, de maneira sequencial, a cada uma hora.

4.6.4. Os/as candidatos/as entregarão os respectivos planos de aula no início da prova didática.

4.6.5. Cada candidato/a disporá para a apresentação de sua aula de um mínimo de 40 (quarenta) minutos e um máximo de 50 (cinquenta) minutos, sendo a ela vedado o comparecimento dos/as demais candidatos/as.

4.7. Da Entrevista

4.7.1. Após a apresentação da prova didática, a Banca Examinadora formulará questões relativas à trajetória acadêmica e profissional do/a candidato/a, visando identificar domínio sobre conteúdos teóricos da(s) disciplina(s) em exame, seu grau de interesse e disponibilidade para assumir as disciplinas nos horários estabelecidos.

5. Da Avaliação das Provas e da Classificação

5.1. A Banca Examinadora reunir-se-á, privadamente, para avaliar as provas e emitir o seu juízo quanto a elas.

5.2. Para cada uma das provas, os/as examinadores/as atribuirão notas, obedecendo à escala de 0 (zero) a 10 (dez).

5.3. Cada examinador/a atribuirá uma nota final aos/às candidatos/as que será resultante da média ponderada das notas das provas, considerados os pesos previstos no item 3.1.

5.4. A nota final do/a candidato/a será resultante da média aritmética das notas finais atribuídas por cada um/a dos/as examinadores/as.

5.5. Será considerado/a classificado/a o/a candidato/a que obtiver nota final mínima 7,0 (sete).

5.6. Será considerado/a como primeiro/a colocado/a o/a candidato/a que obtiver a maior média aritmética das notas finais atribuídas pelos/as examinadores/as.

6. Da Homologação do Resultado das Provas e dos Recursos

6.1. A Banca Examinadora elaborará relatório final contendo as diversas avaliações e pareceres dos membros da Banca Examinadora, referentes aos/às candidatos/as e, em exposição sucinta, narrará os fatos e as provas do Processo Seletivo, justificando as indicações, se houver.

6.2. O relatório final da Banca Examinadora deverá ser submetido ao plenário do Departamento.

6.3. A Banca Examinadora preencherá e assinará o Formulário E – Resultado do Processo Seletivo Simplificado para Contratação de Docente por Tempo Determinado.

6.4. O/A candidato/a poderá interpor recurso, devidamente fundamentado, indicando com precisão os pontos a serem examinados, mediante requerimento dirigido à Direção da Unidade de Ensino e protocolado na Secretaria da Unidade de Ensino, no prazo de 5 (cinco) dias, a partir da publicação do resultado das provas.

6.4.1. Os recursos serão julgados pela Congregação da Unidade de Ensino.

6.4.2. Não será aceito recurso via postal, via fac-símile ou correio eletrônico.

6.4.3. Recursos inconsistentes e extemporâneos serão indeferidos preliminarmente.

6.4.4. O resultado dos recursos estará à disposição dos interessados na Unidade de Ensino.

7. Das Disposições Gerais

7.1. A aprovação no processo seletivo não assegura ao/a candidato/a o direito de contratação, ficando a concretização deste ato condicionada à observância das normas legais pertinentes e à rigorosa ordem de classificação.




7.2. O prazo de validade do processo seletivo será de 1 (um) ano contado a partir da data da publicação do resultado da seleção no Diário Oficial da União.

7.3. Os/as candidatos/as aprovados/as e **selecionados/as** serão **contratados/as no nível I, da classe de Professor/a Auxiliar**, em conformidade com a Lei nº 12.772, de 28.12.2012 (Plano de Carreiras e Cargos de Magistério Federal). Apesar de ser contratado/a como auxiliar receberá a Retribuição por Titulação – RT conforme a titulação que possua.

7.4. A inscrição do/a candidato/a no processo seletivo implica conhecimento e aceitação tácita das condições estabelecidas no presente Edital Interno, das quais o/a candidato/a não poderá alegar desconhecimento.

7.5. Os casos omissos serão resolvidos pelo Departamento de Estudos de Gênero e Feminismo e, em grau de recurso, pela Congregação da Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas/UFBA.

Salvador, 07 de janeiro de 2018


Profa. Dra. Rosângela Janja Costa Araújo
Chefa do Departamento de Estudos de Gênero e Feminismo
Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas da UFBA



SELEÇÃO PARA CONTRATAÇÃO DE DOCENTE POR TEMPO DETERMINADO ANEXO I – EDITAL INTERNO Nº 01/2019

Lista de pontos e ementas das disciplinas objetos do presente processo de seleção simplificada para contratação de docentes por tempo determinado para o Departamento de Estudos de Gênero e Feminismo:

LEITURAS PARA PROVA DIDÁTICA:

- 1) HARDING, S. Existe un método feminista? In: BARIRA, Eli (comp.) **Debates em torno a una metodologia feminista**. México, Universidad Autonoma Metropolitana. 1998. p 9-34. Disponível em: <http://cuentaconmigo.org.mx/articulos/harding.pdf>
- 2) LOURO, Guacira Lopes. A emergência do gênero. In: _____, Gênero, sexualidade e educação; uma perspectiva pós-estruturalista. Petrópolis, RJ: Vozes, 1997 p. 14-36.
- 3) GROSSI, Miriam Pillar. **Violência, gênero e sofrimento**. In: RIFIOTIS, Theophilos; RODRIGUES, Tiago Hyra (orgs). Educação em Direitos Humanos: discursos críticos e temas contemporâneos. Florianópolis: Editora da UFSC, 2008.
- 4) SEGATO, Rita - Género y colonialidad: en busca de claves de lectura y de un vocabulario estratégico descolonial.

EMENTAS DAS DISCIPLINAS:

FCHE02- Introdução aos Estudos de Gênero

A disciplina tem por objetivo oferecer elementos teóricos básicos para o entendimento da construção do conceito de gênero no campo dos Estudos Feministas. Para tal, serão tratados os seguintes temas: de mulher a gênero: a trajetória da construção de um conceito; gênero como categoria de construção de conhecimento; sexo, gênero e diferença sexual; o enfoque de gênero como categoria analítica, histórica e relacional a partir de uma perspectiva feminista; o diálogo dos estudos de gênero com os paradigmas clássicos e contemporâneos.

FCHE24 - Iniciação científica aplicada aos estudos de gênero II

Discussões sobre aspectos das diversas concepções que dão suporte à pesquisa, a partir de uma perspectiva multidisciplinar. Construção de instrumento de pesquisas.

FCHE51 - Introdução a antropologia do gênero

Introdução aos estudos de gênero na perspectiva antropológica, focalizando as principais teorias de gênero, sua história e aplicação. Ênfase em estudos substantivos que privilegiem as experiências e vivências de gênero na sociedade brasileira, tanto através da nossa história como na atualidade.

FCHF54 - Seminário temático gênero, feminismo e educação

A disciplina tem por objetivo oferecer elementos teóricos básicos para a pesquisa sobre as relações de gênero tomando a educação como suporte da produção do conhecimento, e em diversos campos.



**SELEÇÃO PARA CONTRATAÇÃO DE DOCENTE POR TEMPO DETERMINADO
ANEXO II – EDITAL INTERNO Nº 01/2019**

**TABELA DE VALORES PARA JULGAMENTO DE TÍTULOS
(BAREMA)**

1.	TÍTULOS UNIVERSITÁRIOS – GRADUAÇÃO	(50)
	Graduação na mesma área (Bacharelado/Licenciatura)	50
	Graduação em área afim	45
2.	TÍTULOS UNIVERSITÁRIOS – PÓS-GRADUAÇÃO	(15)
	Doutorado concluído	15
	Doutorado em curso	10
	Mestrado concluído	12
	Mestrado em curso (fase de elaboração da dissertação)	9
	Especialização (360h) concluído	8
	Aperfeiçoamento concluído	6
3.	ATIVIDADES DIDÁTICAS E PROFISSIONAIS	(20)
	Ensino superior – mais de 2 (dois) semestres	6
	Ensino superior – até 2 (dois) semestres	5
	Ensino superior – até 1 (um) semestre	4
	Ensino de 2º grau – mais de 2 (dois) semestres	3
	Ensino de 2º grau – até 2 (dois) semestres	2
	Ensino de primeiro grau – mais de 2 (dois) semestres	1
	Docência em curso de extensão	1
	Monitoria – mínimo de 2 (dois) semestres	3
	Conferência, Palestra, Seminário proferido e cursos ministrados na área profissional	1
	Aprovação em concurso público na área educacional, nível superior	3
	Aprovação em concurso público na área profissional	2
	Aprovação em seleção pública na área educacional, nível superior	1,5
	Cargo de chefia ou direção em Instituição de ensino superior – 1 (um) ano, no mínimo, de exercício	1
	Participação em banca examinadora – Magistério Superior	1
	Tempo de efetivo exercício profissional na área do concurso – mais de 2 (dois) anos	6
	Tempo de efetivo exercício profissional na área do concurso – até 2 (dois) anos	5
4.	FORMAÇÃO COMPLEMENTAR	(5)
	Estágios na área – mínimo de 90 (noventa) horas	2
	Cursos de extensão na área – mínimo de 60 (sessenta) horas	2
	Participação em Congressos, Simpósios, Encontros na área	1
	Quaisquer destas atividades fora da área	0,5
5.	ATIVIDADES CIENTÍFICAS OU ARTÍSTICAS	(10)
	Livro publicado (didático, científico ou literário)	5
	Pesquisa científica – concluída	4
	Pesquisa científica – em curso	2
	Artigos ou ensaios publicados de natureza científica ou literária	1
TOTAL:		100



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA FACULDADE DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA POLÍTICA BACHARELADO EM ESTUDOS DE GÊNERO E DIVERSIDADE	
DISCIPLINA: Introdução aos Estudos de Gênero (Turma 04)	CÓDIGO: FCHE02
HORÁRIO: Sexta-feira das 07h55 às 11h55	DOCENTE:
SEMESTRE VIGENTE: 2019.1	CARGA HORÁRIA: 68h

EMENTA

O contexto teórico, histórico e político da emergência da categoria analítica gênero, a partir do feminismo como ideologia política da modernidade. A perspectiva histórica do pensamento e da práxis feminista, suas diversas abordagens teóricas; as principais categorias analítico-epistemológicas do campo teórico feminista: a categoria sociológica e política mulher, a categoria analítica patriarcado e a categoria analítica gênero; perspectiva histórico-teórica do campo de estudos feministas/de Gênero no Brasil

OBJETIVOS

GERAL: Possibilitar a compreensão da construção do conceito de gênero, a partir do pensamento e da práxis feminista, e o seu significado teórico e político enquanto categoria analítica e histórica.

METODOLOGIA

O curso constará de aulas expositivas (exposição dialogadas), leitura e fichamento de textos, trabalhos em grupo e individuais, estudos dirigidos e exibição de vídeos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Feminismo como ideologia política da modernidade;
2. Abordagens do pensamento feminista: o feminismo da igualdade (sufragismo), o feminismo socialista e o feminino da diferença (radical);
3. Principais categorias analíticas do pensamento feminista:
 - 3.1. a categoria mulher;
 - 3.2. a categoria patriarcado;
 - 3.3. a categoria gênero.
4. O campo de estudos feministas/ de Gênero no Brasil.

AValiação

- A avaliação da compreensão adquirida pelo/a em torno dos objetivos e conteúdos do curso será realizada nas dimensões individuais (prova escrita) e coletivamente, de acordo com a qualidade de sua participação/ contribuição nas atividades coletivas, trabalhos em grupo e outras avaliações.

BIBLIOGRAFIA

1. BÁSICA:

MACEDO, M.S.; SARDENBERG, C. M.B. Relações de gênero: uma breve introdução ao tema. In. COSTA, A.A.; RODRIGUES, A.T.; VANIN, J.M. (Org). Ensino e gênero: perspectivas transversais. Salvador: Núcleo de Estudos Interdisciplinares sobre a Mulher/UFBA, 2008.



NYE, Andrea. *Teoria Feminista e as filosofias do homem*. Rio de Janeiro: Rosa dos Tempos, 1995. (Liberté, Egalité et Fraternité: liberalismo e direitos das mulheres, cap. II, p 18-42).

NYE, Andrea. *Teoria Feminista e as filosofias do homem*. Rio de Janeiro: Rosa dos Tempos, 1995. (Uma comunidade de homens: o marxismo e a s mulheres", parte do cap III, p 48-70)

MEAD, Margaret. **Sexo e Temperamento**. 2a ed. São Paulo: Perspectiva, 1979. (Introdução, p. 19-27).

ASCHER, Carol. **Simone de Beauvoir: uma vida de liberdade**. São Paulo: Ed. Francisco Alves, 1991 (capítulo sobre o Segundo Sexo).

OAKLEY, Ann. **Sex, Gender and Society**. London: Temple Smith. Reprinted with new Introduction, London: Gower, 1985. 6p. (Tradução livre de Márcia S. Macedo).

MATHIEU, Nicole-Claude. **Sexo e gênero**. In HIRATA, Helena et al (orgs). *Dicionário crítico do feminismo*. São Paulo: UNESP, 2009. p. 222-230.

SAFIOTTI, Heleieth. **Gênero, patriarcado, violência**. São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, 2004. p 95-140.

DELPHY, Cristine. **Patriarcado (teorias do)**. In HIRATA, Helena et al (orgs). *Dicionário crítico do feminismo*. São Paulo: UNESP, 2009. P 173-179.

HEILBORN, Maria Luiza e SORJ, Bila. **Estudos de gênero no Brasil**. in MICELI, Sérgio (org) *O que ler na ciência social brasileira (1970-1995) ANPOCS/CAPES*. São Paulo: Editora Sumaré, 1999, p. 183-221. Disponível em <http://sistema.clam.org.br/biblioteca/?q=node/102> .

2. COMPLEMENTAR:

AGUIAR, Neuma (org.). **Gênero e Ciências Humanas: o desafio às ciências desde a perspectiva das mulheres**. Rio de Janeiro: Record, Rosa dos Tempos, 1997. (Coleção Gênero, v 5).

LOURO, Guacira Lopes. **A emergência do gênero**. In _____. *Gênero, sexualidade e educação; uma perspectiva pós-estruturalista*. Petrópolis, RJ: Vozes, 1997 p. 14-36.

Lia Zanotta Machado. **Perspectivas em confronto: relações de gênero ou patriarcado**, série antropologia 284, Brasília: UnB, 2000.

DE BEAUVOUR, Simone. **O Segundo Sexo**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1980. (Livro I) - Texto disponível em: <http://feminista.wordpress.com> .

DE BEAUVOUR, Simone. **O Segundo Sexo**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1980. (Livro II) - Texto disponível em: <http://feminista.wordpress.com> .



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
FACULDADE DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA POLÍTICA
BACHARELADO EM ESTUDOS DE GÊNERO E DIVERSIDADE

DISCIPLINA: Iniciação científica aplicada aos estudos de gênero II	CÓDIGO: FCHE24
HORÁRIO: Quinta-feira - 18:30 às 22:10	DOCENTE:
SEMESTRE VIGENTE: 2019.1	CARGA HORÁRIA: 68h

EMENTA

Discussões sobre aspectos das diversas concepções que dão suporte à pesquisa, a partir de uma perspectiva multidisciplinar. construção de instrumento de pesquisa

OBJETIVOS

Objetivo Geral:

Instrumentalizar o corpo discente a elaborar projeto de pesquisa, conhecendo todas as etapas de elaboração de um projeto. Como produto da disciplina, cada estudante construa seu projeto de pesquisa para trabalho monográfico.

Objetivo Específicos:

- Apresentar a discussão acerca das etapas de construção de um projeto de pesquisa: a construção do objeto, referencial teórico, objetivos, justificativa e delineamento metodológico;
- Apresentar modos de operacionalizar cada etapa de construção de um projeto de pesquisa, a partir do interesse de estudo de cada aluno/a;
- Construir um projeto de pesquisa, que apresenta uma proposta feminista em sua base.

METODOLOGIA

Aulas dialogadas e construção de atividades semanais referentes às diferentes etapas da elaboração de um projeto de pesquisa.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Retomar discussão sobre pesquisa feminista e métodos de pesquisa, como base para a construção de uma proposta de pesquisa;
- Apresentação das etapas de construção de um projeto de pesquisa: a construção do objeto, referencial teórico, objetivos, justificativa, delineamento metodológico e construção de cronograma; uso das normas da ABNT e Manual de estilo acadêmico da UFBA;
- Apresentação de propostas de operacionalização de cada etapa de construção de um projeto de pesquisa, a partir do interesse de estudo de cada aluno/a;
- Acompanhamento da construção de um projeto de pesquisa, que apresente uma proposta feminista em sua base.

AValiação

A avaliação será realizada de modo continuado, com realização de atividades práticas referentes a cada etapa de um projeto de pesquisa (10 pontos), e a construção de um projeto de pesquisa (10 pontos) e a apresentação oral do projeto em sala de aula (10 pontos). A média simples será a nota final da disciplina.



BIBLIOGRAFIA

- ABRAMO, P. Pesquisa em Ciências Sociais. In: HIRANO, S. **Pesquisa social, projeto e planejamento**. São Paulo: T.A Queiroz, 1979.
- ECO, Umberto. **Como se faz uma tese**. São Paulo: Perspectiva, 1998.
- DIAS, Maria Odila Leite da Silva. Novas subjetividades na pesquisa histórica feminista: uma hermenêutica das diferenças. In. **Estudos Feministas**. Vol. 2, nº2/1994, p.373/386. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/ref/article/viewFile/16219/14766>
- _____. Teoria e método dos estudos feministas: perspectiva histórica e hermenêutica do cotidiano. In. Costa, A. e BRUSCHINI, C. (Org.). **Uma questão de gênero**. Rio de Janeiro: Rosa dos Tempos; São Paulo: Fundação Carlos Chagas, 1992. 39-53.
- HARDING, S. Existe um método feminista? In: BARIRA, Eli (comp.) **Debates em torno a uma metodologia feminista**. México, Universidad Autónoma Metropolitana. 1998. p 9-34. Disponível em: <http://cuentaconmigo.org.mx/articulos/harding.pdf>
- QUIVY, Raimond; CAMPENHOUDT, Luc Van. **Manual de investigação em Ciências Sociais**. Gordiva: Lisboa, 2005.
- LUBISCO, Nidia Maria Lienert; VIEIRA Sônia Chagas. **Manual de estilo acadêmico: trabalhos de conclusão de curso, dissertações e teses**, 5º ed. - Salvador: EDUFBA, 2013. Disponível em <http://repositorio.ufba.br/ri/bitstream/ri/14310/1/manual%20de%20estilo%20academico-2013%20Repositorio2.pdf>
- RICHARDSON, R.J. **Pesquisa Social: métodos e técnicas**. 3º ed. São paulo: Atlas, 1999.
- SALOMON, D.V. **Como fazer uma monografia**. São Paulo: Martins Fontes, 2001.
- MINAYO, M.C.S[Org.]. **Pesquisa Social: teoria, método e criatividade**. 9º ED., São Paulo: Vozes. 1998. Disponível em <http://wp.ufpel.edu.br/franciscovargas/files/2012/11/pesquisa-social.pdf>



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
FACULDADE DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA POLÍTICA
BACHARELADO EM ESTUDOS DE GÊNERO E DIVERSIDADE

DISCIPLINA: Introdução a Antropologia do Gênero	CÓDIGO: FCHE51
HORÁRIO: Segunda-feira 18:30 às 22:10	DOCENTE:
SEMESTRE VIGENTE: 2019.1	CARGA HORÁRIA: 68h

EMENTA

Introdução aos estudos de gênero na perspectiva antropológica, focalizando as principais teorias de gênero, sua história e aplicação. Ênfase em estudos substantivos que privilegiam experiências e vivências de gênero na sociedade brasileira, tanto através da nossa história como na atualidade.

OBJETIVOS

Proporcionar uma formação de base sobre o pensamento antropológico e suas formas de produção de conhecimento, bem como sobre o impacto das questões de gênero/feminista nesta área disciplinar.

METODOLOGIA

Aulas expositivo-dialogadas, seminários, atividades em grupo, exibições audiovisuais e estudos de caso.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1 - Apresentação
- 2 - Aproximações ao campo de estudo da Antropologia
 - 2.1 - O que é Antropologia?
 - 2.2 - O olhar antropológico
 - 2.3 - Antropologias globais e noções de transnacionalismo
 - 2.4 - Aproximações ao campo de estudo da Antropologia
- 3 - Aproximações e produção do conhecimento
 - 3.1 - A escuta antropológica
 - 3.2 - O método antropológico: preparando o trabalho final da disciplina
 - 3.3 - Conceitos fundamentais à antropologia do gênero
 - 3.4 - Etnografia e o trabalho de campo: a ética em pesquisa
 - 3.5 - A/o antropóloga/o em campo: reflexões sobre gênero e sexualidade
 - 3.6 - Antropologia, diáspora e migrações
- 4 - As questões feministas e de gênero na antropologia
 - 4.1 - Uma pioneira nos estudos sobre Mulheres na UFBA - Zahidé Machado Neto
 - 4.2 - Antropologia do Gênero
 - 4.3 - Antropologia, gênero, classe e questões raciais
 - 4.4 - Antropologia e homossexualidade
 - 4.5 - Apresentação de seminário
 - 4.6 - Apresentação de seminário

AValiação



Produto	Data de entrega	Pontuação
Participação em aula nos exercícios individuais e coletivos	Ao longo do semestre letivo	10pts
Diário de campo 1 (individual, referente à uma situação do cotidiano)	03 aplicações ao longo da disciplina	10pts
Projeto de trabalho final coletivo	A definir	10pts
Diário de campo 2 (individual, referente ao projeto de trabalho final coletivo)	A definir	10pts
Roteiro de entrevista (duplas)	A definir	05pts
Transcrição ou diário de entrevista (duplas)	A definir	10pts
Apresentação de seminário final (coletiva)	A definir	10pts
Powerpoint do seminário final (coletivo)	A definir	05pts
Trabalho final da disciplina (coletivo)	A definir	20pts

BIBLIOGRAFIA

FONSECA, Cláudia. **Quando cada caso NÃO é um caso**. Trabalho apresentado na XXI Reunião Anual da ANPED, Caxambu, setembro de 1998. Disponível em: http://ualinformatica.net/luciana/textos-para-cursos/2_cada_caso_nao_e_um_caso.pdf

OLIVEIRA, Roberto Cardoso de. **Olhar, ouvir e escrever**. In: _____. O trabalho do antropólogo. 2 ed. Brasília: Paralelo 15; São Paulo: Ed. UNESP, 2000.

SILVA, Hélio R. S. A situação etnográfica: andar e ver. Horiz. antropol. Porto Alegre, v.15, n.32, dec.2009. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-71832009000200008&lng=en&nrm=iso

RIBEIRO, Gustavo Lins; ESCOBAR, Arturo. **Transformações disciplinares em sistemas de poder**. In: _____. (orgs). Antropologia Mundiais: transformações da disciplina em sistemas de poder. Brasília: Editora da UnB:2012

GROSSI, Miriam Pillar. **Violência, gênero e sofrimento**. In: RIFIOTIS, Theophitos; RODRIGUES, Tiago Hyra (orgs). Educação em Direitos Humanos: discursos críticos e temas contemporâneos. Florianópolis: Editora da UFSC, 2008.

BONETTI, Alinne. Etnografia, gênero e poder: Antropologia feminista em ação. Mediações - Revista de Ciências Sociais, Londrina, v14,n2, 2009. Disponível em <http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/mediacoes/article/view/4509>

SANDERBERG, Cecillia. (1994) Desangrias, tabus e poderes: a menstruação numa perspectiva sócio-antropológica. Estudos feministas, Vol 2, No 2, p 315-345.

GEERTZ, Clifford. **Uma descrição densa: por uma teoria interpretativa da cultura**. In: _____. A interpretação das culturas. Rio de Janeiro: LTC, 1989.

VELHO, Gilberto. **Observando o familiar**. In: _____. Individualismo e cultura: notas para uma antropologia da sociedade contemporânea. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2004.

FRY, Peter. **Diferenças, desigualdades e discriminação**. In: LIMA, Antônio Carlos de Souza (org.) Antropologia & Direito: temas antropológicos para estudos jurídicos. Rio de Janeiro/Brasília: Associação Brasileira de Antropologia, 2012.

LARAIA, Roque de Barros. **Cultura**. In: LIMA, Antônio Carlos de Souza (org.) Antropologia & Direito: temas antropológicos para estudos jurídicos. Rio de Janeiro/Brasília: Associação Brasileira de Antropologia, 2012.



VALLE, Carlos Guilherme de O. **Identidade e subjetividade**. In: LIMA, Antônio Carlos de Souza (org.) *Antropologia & Direito: temas antropológicos para estudos jurídicos*. Rio de Janeiro/Brasília: Associação Brasileira de Antropologia, 2012.

PISCITELLI, Adriana. **Sexo e gênero**. In: LIMA, Antônio Carlos de Souza (org.) *Antropologia & Direito: temas antropológicos para estudos jurídicos*. Rio de Janeiro/Brasília: Associação Brasileira de Antropologia, 2012.

SANTOS, Silvío Coelho dos. **Ética e pesquisa de campo**. In: VICTORA, Ceres et alli (orgs). *Antropologia e ética: o debate atual no Brasil*. Niterói: EDUFF, 2004.

ARISI, Barbara Maisonnave. **Vida sexual dos selvagens (nós): indígenas pesquisam a sexualidade dos brancos e da antropóloga**. In: SACCHI, Ângela; GRAMKOW, Márcia Maria (orgs). *Gênero e Povos Indígenas*. Rio de Janeiro/Brasília: Museu do Índio/GIZ/FUNAI, 2012.

RIAL, Carmen; ASSUNÇÃO, Viviane Kraieski de. **As viagens de comida: notas a partir de etnografias de brasileiros emigrantes na região de Boston e com futebolistas que circulam o mundo**. In: ARED, Sílvia Maria Fávero; RIAL, Carmen Sílvia Moraes de ; PEDRO, Joana Maria (orgs). *Dísporas, mobilidades e migrações*. Florianópolis: Ed. Mulheres, 2011.

NETO, Zahidé Machado. **Meninos trabalhadores**. *Cadernos de pesquisa*, n 31, 1979.

CORRÊA, Mariza. **Do feminismo aos estudos de gênero no Brasil: um exemplo pessoal**. *Cad. PAGU, cAMPINAS*, N 16, 2001. Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=s0104-83332001000100002&lng=pt&nrm=iso

SEGATO, Rita Laura. **o Édipo brasileiro: a dupla negação de gênero e raça**. Brasília: DAN/UnB, 2006b (*Série Antropologia*, n 400).

KOFES, Suely. **Mulher, Mulheres -identidade, Diferença e Desigualdades na relação entre patroa e empregada**, Campinas, Editora da UNICAMP, 2001, capítulo 5, p. 373-394.

HEILBORN, Maria Luiza. **"Ser ou Estar Homossexual: dilemas de construção da identidade social"**. In: PARKER, Richard e Barbosa, Regina. *Sexualidades Brasileiras*. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 1996, p 136-145.

MOTT, Luiz. (2002). **Por que os homossexuais são os mais odiados dentre todas as minorias?** In: Corrêa, M (Org.). *Gênero & cidadania* (p 143-256). Campinas: Pagu/ Núcleo de Estudos de Gênero - UNICAMP.



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA FACULDADE DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA POLÍTICA BACHARELADO EM ESTUDOS DE GÊNERO E DIVERSIDADE	
DISCIPLINA: Seminário temático Gênero, Feminismo e Educação	CÓDIGO: FCHE54
HORÁRIO: Terça-feira - 18:30 às 22:10	DOCENTE:
SEMESTRE VIGENTE: 2019.1	CARGA HORÁRIA: 68h

EMENTA

Esta disciplina prevê a discussão da sexualidade como fenômeno social e histórico, buscando problematizar a relação gênero, sexualidade e corporalidades bem como a relação Estado, sociedade civil e sexualidades. Visa, assim, fornecer subsídios teóricos-analíticos para uma formação consistente em questões-chaves do marcador social da sexualidades, constitutivo do campo de atuação das diversidades.

OBJETIVOS

GERAL: Fornecer instrumentais teóricos-analíticos que possibilitem, ao corpo discente, uma leitura crítica sobre o fenômeno da sexualidade como objeto sócio-histórico.

METODOLOGIA

Aulas expositivo-dialogadas, seminários, atividades em grupo, exposições audiovisuais e estudos de caso.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidades:

1. Sexualidade como fenômeno social;
 - 1.1. Perspectivas analíticas construtivistas sobre a sexualidade.
 - 1.2. Perspectivas analíticas *queer* sobre a sexualidade.
2. Gênero, corporalidades e sexualidades
 - 2.1. Sexualidades e a construção dos corpos
 - 2.2. Gênero, dimorfismo sexual e poder
 - 2.3. A construção dos corpos, gênero e sexualidades
3. Sexualidades e políticas (avaliação em forma de seminário, sugestões para pesquisas)
 - 3.1. Do feminismo ao *queer*
 - 3.2. Feminismo e sexualidades
 - 3.3. Sexualidades em movimentos

AVALIAÇÃO

Participação, constituída pelos seguintes quesitos:

1. **Assiduidade:** presença participativa e envolvimento efetivo nas aulas;
2. **Pontualidade:** atentar para o horário de início e término das aulas, data de entrega das produções escritas e das demais atividades da disciplina;



3. **Empenho e comprometimento com a produção coletiva do conhecimento:** preparação prévia das atividades a serem realizadas em aula, tanto a leitura prévia dos textos quanto as produções escritas;
4. **Qualidade das contribuições trazidas ao grupo:** demonstrar a capacidade de análise crítica e de posicionamento pessoal diante de leituras realizadas

Produções escritas
Prova teórica
Seminário

BIBLIOGRAFIA

Unidades:

1. Sexualidade como fenômeno social;
 - 1.1. Perspectivas analíticas construtivistas sobre a sexualidade.
*texto base 1: PARKER, Richard. Cultura, economia, política e construção social da sexualidade. In LOURO, Guacira Lopes (Org.). O corpo educado - pedagogias da sexualidade. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2001. p. 125-150.

Texto complementar: LOYOLA, Maria Andréa. AA sexualidade como objeto de estudo das Ciências Humanas. In HEILBORN, Maria Luiza (Org.). Sexualidades: o olhar das Ciências Sociais. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editora, 1999, p.31-39.
 - 1.2. Perspectivas analíticas *queer* sobre a sexualidade.
*texto base 2: MISKOLCI, Richard. A Teoria Querer e a Sociologia: o desafio de uma análise da normalização. Sociologias [online]. 2009, n.21, p 150-182. ISSN 1517-4522. (Disponível em <http://scielo.br/pdf/soc/n21/08.pdf>).

Texto complementar: SANTOS, Ana Cristina. Estudos queer. Identidades, contextos e ação coletiva. Revista Crítica de Ciências Sociais, 76, dezembro 2006: p. 3-15.
2. Gênero, corporalidades e sexualidades
 - 2.1. Sexualidades e a construção dos corpos
*texto base 3: WEEKS, Jeffrey. O corpo e a sexualidade. In LOURO, Guacira Lopes (Org.). O corpo educado - pedagogias da sexualidade. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2001. p. 35-82

2.2. Gênero, dimorfismo sexual e poder

*texto base 4: LOURO, Guacira Lopes. Marcas do corpo, marcas de poder. In LOURO, Guacira Lopes. Um corpo estranho - ensaios sobre sexualidade e teoria queer. Belo Horizonte: Editora Autêntica. p 75-90.

Texto complementar: LAQUEUR, Thomas. Da libguagem e da carne. In _____. Inventando o sexo: corpo e Gênero dos gregos a Freud. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 2001. p 13-40
 - 2.3. A construção dos corpos, gênero e sexualidades

*texto base 5: BENEDETTI, Marcos. Entre curvas e sinuosidades: a fabricação do feminismo no corpo das travestis. In _____. Toda feita - o corpo e o gênero das travestis. Rio de Janeiro: Garamond, 2005. p. 51-88.

Texto complementar: BENTO, Berenice. A reinvenção do corpo: sexualidade e gênero na experiência transexual. Rio de Janeiro, Garamond, 2006.

BUTLER, Judith. "Corpos que pesam: sobre os limites discursivos do 'sexo'". In: LOURO, Guacira Lopes (Org.). O corpo educado: pedagogias da sexualidade. Belo Horizonte: Autêntica. p. 151-172.



LIMA, Caroline Barreto (2007), Aparência travesti: Redesenho, comportamento e Vestimenta. In: Graphica, XVIII Simpósio Nacional de Geometria Descritiva e VII Internacional Conference on Graphics Engineering for Arts and Design, Curitiba.

LIPOVETSKY, G.2000. A terceira mulher. Tradução de Maria Lúcia Machado. São Paulo, Companhia das Letras.

LOURO, Guacira; FELIPE, Jane; GOELLNER, Silvana (Org.). Corpo, gênero e sexualidade: um debate contemporâneo na educação. 2ª ED. Petropolis: Vozes, 2004.

3. Sexualidades e políticas (avaliação em forma de seminário, sugestões para pesquisas)

3.1. Do feminismo ao *queer*

*texto base 6: BUTLER, JUDITH e RUBIN, Gayle. Tráfico sexual - entrevista. In Cadernos Pagu (21) 2003, p. 157-209. (Disponível em: [http://www.ieg.ufsc.br/admin/downloads/artigos/Pagu/2003\(21\)/Butler.pdf](http://www.ieg.ufsc.br/admin/downloads/artigos/Pagu/2003(21)/Butler.pdf)).

Texto complementar: PISCITELLI, Adriana. Comentário. Cadernos Pagu (21) 2003, p 211-218. (Disponível em: [http://www.ieg.ufsc.br/admin/downloads/artigos/Pagu/2003\(21\)/Piscitelli.pdf](http://www.ieg.ufsc.br/admin/downloads/artigos/Pagu/2003(21)/Piscitelli.pdf)).

3.2. Feminismo e sexualidades

*texto base 7: GREGORI, Maria Filomena. Prazer e perigo: notas sobre feminismo, sexshops e S/M. In GREGORI, Maria Filomena; PISCITELLI, Adriana e CARRARA, Sérgio (Org.). Sexualidade e Saberes: Convenções e Fronteiras. Rio de Janeiro: Garamond, 2004. p.235-255.

Texto complementar: FACCHINI, Regina. Entre compassos e descompassos: um olhar para o "campo" e para a "arena" do movimento LGBT brasileiro. Revista Bagoas. V3,N.4, JAN./JUN. 2009. P 131-158 (Disponível em: http://www.cchla.ufm.br/bagoas/v03n04art07_facchini.pdf).

3.3. Sexualidades em movimentos

*texto base 8: CARRARA, Sérgio. Políticas e Direitos Sexuais no Brasil Contemporâneo. Revista Bagoas, V.4, N.5JAN/JUN.2010. P 131-147. (Disponível em: http://www.cchla.ufm.br/bagoas/v04n05art08_carrara.pdf).

Texto complementar: FACCHINI, Regina. Entre compassos e descompassos: um olhar para o "campo" e para a "arena" do movimento LGBT brasileiro. Revista Bagoas. V.3, N.4, JAN/JUN. 2009. P 131-158. (Disponível em http://www.cchla.ufm.br/bagoas/v03n04art07_facchini.pdf)